

MAAP #128: Caso United Cacao – 7 anos após o desmatamento massivo na Amazônia peruana

novembro 25, 2020



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/11/maaproject.org-maap-128-caso-tamshiyacu-7-anos-despues-de-la-masiva-deforestacion-en-la-amazonia-peruana-SkySat-Main-Image-Tamshiyacu-28Jun2013-200dpi.jpg>)

Imagem 1. O primeiro sinal de desmatamento em larga escala, perto da cidade de Tamshiyacu, em junho de 2013. Dados: Planet (RapidEye). Publicado pela primeira vez. Clique para ampliar.

Aqui, confirmamos o **desmatamento maciço de floresta primária** (mais de 2.000 hectares) na Amazônia peruana pela empresa United Cacao entre 2013 e 2016.

Apresentamos uma **série de imagens de satélite obtidas recentemente (e nunca antes publicadas)** para enfatizar a realidade e a importância de um caso de desmatamento que ainda está sendo debatido nos mais altos escalões do governo peruano, sete anos depois.

Em junho **de 2013** , um satélite de alta resolução, através de nuvens dispersas, revelou o início de um desmatamento maciço de floresta primária perto da cidade de **Tamshiyacu** , na região de Loreto (**Imagem 1**).

Em agosto do mesmo ano, as nuvens se dissiparam um pouco mais, dando uma visão melhor. **A imagem 2** (veja abaixo) mostra o rápido desmatamento da floresta primária em 2013.

Em setembro **de 2015** , o desmatamento atingiu 2.380 hectares, ou **5.880 acres** (**Imagem 3**).

Mais recentemente, em outubro **de 2020** , uma nova imagem de altíssima resolução mostra plantações de cacau em áreas que, sete anos atrás, eram florestas primárias (**Imagem 4**).

Abaixo , mostramos, pela primeira vez , essas imagens de alta e altíssima resolução (5 e 0,5 metros, respectivamente) obtidas recentemente pela empresa de satélites Planet, mostrando claramente a situação de 2012 a 2020. Além disso, mostramos o contexto histórico com imagens Landsat que datam de 1985, e descrevemos brevemente a atual situação política em relação ao caso.

Desmatamento 2013

A imagem 2 mostra a primeira etapa do desmatamento em larga escala (**1.100 hectares**) pela empresa United Cacao, entre agosto de 2012 (painel esquerdo) e agosto de 2013 (painel direito).



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/11/maaproject.org-maap-128-tamshiyacu-case-7-years-after-massive-deforestation-in-the-peruvian-amazon-Panel-1-Tamshiyacu-8Aug2012-21Aug2013-200dpi-v2-Eng-scaled.jpg>)

Imagem 2. Desmatamento em larga escala pela United Cacao entre agosto de 2012 (painel esquerdo) e agosto de 2013 (painel direito). Dados: Planet (RapidEye). Publicado pela primeira vez. Clique para ampliar.

Desmatamento 2015

A Imagem 3 mostra o desmatamento total em larga escala (**2.380 hectares** , ou 5.880 acres) pela United Cacao entre agosto de 2012 (painel esquerdo) e setembro de 2015 (painel direito). **Inserções AC** indicam os locais dos zooms abaixo.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/11/maaproject.org-maap-128-tamshiyacu-case-7-years-after-massive-deforestation-in-the-peruvian-amazon-Panel-2-Tamshiyacu-8Aug2012-16Sep2015-200dpi-v3-Eng-scaled.jpg>)

Imagem 3. Desmatamento em larga escala pela United Cacao entre agosto de 2012 (painel esquerdo) e setembro de 2015 (painel direito). Dados: Planet (RapidEye). Publicado pela primeira vez. Clique para ampliar.

2020 – Cultivo de cacau em áreas desmatadas

As imagens 4-6 mostram as atuais plantações de cacau (painel direito) em áreas que, sete anos atrás, eram florestas primárias (painel esquerdo).



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/11/maaproject.org-maap-128-tamshiyacu-case-7-years-after-massive-deforestation-in-the-peruvian-amazon-PanelA-SkySat-Tamshiyacu-2013-2020-Eng-scaled.jpg>)

Imagem 4. Culturas atuais de cacau (painel direito) em áreas que, sete anos atrás, eram florestas primárias (painel esquerdo). Dados: Planet, Airbus. Publicado pela primeira vez. Clique para ampliar.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/11/maaproject.org-maap-128-tamshiyacu-case-7-years-after-massive-deforestation-in-the-peruvian-amazon-PanelB-SkySat-Tamshiyacu-2013-2020-Eng-scaled.jpg>)

*Imagem 5. Culturas atuais de cacau (painel direito) em áreas que, sete anos atrás, eram florestas primárias (painel esquerdo).
Dados: Planet, Airbus. Publicado pela primeira vez. Clique para ampliar.*



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/11/maaproject.org-maap-128-tamshiyacu-case-7-years-after-massive-deforestation-in-the-peruvian-amazon-PanelC-SkySat-Tamshiyacu-2013-2020-Eng-scaled.jpg>)

*Imagem 6. Culturas atuais de cacau (painel direito) em áreas que, sete anos atrás, eram florestas primárias (painel esquerdo).
Dados: Planet, Airbus. Publicado pela primeira vez. Clique para ampliar.*

Situação política atual

Em 2014, o Ministério da Agricultura (MINAGRI) ordenou que a United Cacao (Cacao del Perú Norte SAC) interrompesse suas atividades de desenvolvimento e produção, mas a empresa não cumpriu.

Em 2019, o MINAGRI rejeitou o Programa de Adequação e Gestão Ambiental (PAMA) apresentado pela empresa que assumiu a operação, a Tamshi SAC. O PAMA é um tipo de avaliação de impacto ambiental para projetos já em operação.

Também em 2019, a execução ambiental do caso foi transferida do MINAGRI para a Agência de Avaliação e Execução Ambiental (OEFA).

Mais recentemente, a OEFA emitiu uma multa pesada, equivalente a cerca de US\$ 35 milhões, para a empresa Tamshi SAC por realizar atividades sem ter um plano de gestão ambiental aprovado. A OEFA também emitiu 17 medidas corretivas, uma das quais foi a paralisação imediata das atividades.

Agradecimentos

Agradecemos a C. Ipenza, A. Felix, C. Noriega, S. Novoa e G. Palacios por seus comentários úteis sobre este relatório.

Este relatório foi conduzido com assistência técnica da USAID, por meio do projeto Prevent. Prevent é uma iniciativa que, ao longo dos próximos 5 anos, trabalhará com o Governo do Peru, a sociedade civil e o setor privado para prevenir e combater crimes ambientais em Loreto, Ucayali e Madre de Dios, a fim de conservar a Amazônia peruana.

Esta publicação é possível com o apoio do povo americano por meio da USAID. Seu conteúdo é de responsabilidade exclusiva dos autores e não reflete necessariamente as opiniões da USAID ou do governo dos EUA.

Este trabalho também foi apoiado pela NORAD (Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento), pelo ICFC (Fundo Internacional de Conservação do Canadá) e pela Fundação EROL.



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/08/maaproject.org-maap-detectando-la-tala-ilegal-con-imagenes-de-muy-alta-resolucion-USAIDLogo-2ColorRGB-Horizontal-RGB-294.png>)

Citação

Finer M, Mamani N (2020) Caso United Cacao – 7 anos após o desmatamento em massa na Amazônia peruana. MAAP: 128.
